 Tempo de leitura: 2 min.

Sou médico oncologista, com longos anos de trabalho profissional. Comecei a atender no hospital infantil e me apaixonei pela oncopediatria. Vi na pele os dramas dos meus pequenos pacientes, vítimas inocentes do câncer. Até o dia em que um anjo entrou em minha vida. Meu anjo veio na forma de uma menina de 11 anos. Ela foi submetida por dois longos anos a vários tratamentos, manipulações, injeções e grande sofrimento, envolvendo programas de quimioterapia e radioterapia, mas nunca vi meu anjinho tremer.
Eu a via chorar com frequência; também via medo em seus olhos pequenos, mas isso é humano.
Um dia, logo que cheguei ao hospital, encontrei meu anjo sozinho em seu pequeno quarto. Perguntei a ela sobre sua mãe. A resposta que ela me deu, até hoje, não posso contar sem sentir uma profunda emoção.
“Doutor”, ela me disse, “minha mãe costuma sair do quarto para chorar e se esconde nos corredores. Quando eu morrer, acho que ela vai ficar com muita saudade. Mas eu não tenho medo de morrer. Não nasci para esta vida”.
Perguntei a ela: “O que é a morte para você?”
“Olha, doutor, quando somos pequenos, muitas vezes queremos dormir no quarto dos nossos pais e, de manhã, acordamos em nosso próprio quarto, não é?”
“Sim, é verdade”, respondi.
E ela disse: “Um dia eu vou dormir e meu pai virá me encontrar e eu acordarei na casa dele.
Essa será minha vida verdadeira”.
Fiquei petrificado, sem saber o que dizer. Surpreso com a maturidade e a visão espiritual daquela criança.
“E minha mãe vai ficar com mais saudade”, acrescentou.
Emocionado, segurando as lágrimas, perguntei: “O que significa ‘saudade’ para você, minha filha?”
“Saudade é o amor que fica”.

Hoje, aos 53 anos de idade, desafio qualquer pessoa a dar uma definição melhor, mais direta e simples para a palavra saudade: é o amor que permanece e não vai embora!

*Meu anjinho já se partiu há muitos anos. Mas ele me deixou uma grande lição que me ajudou a melhorar minha vida, a tentar ser mais humano e gentil com meus pacientes, a redescobrir os verdadeiros valores. Que lindo que existe a saudade, o*

*amor que permanece para sempre! Sejamos mais humanos, agradáveis com as pessoas. Vamos viver com simplicidade. Vamos amar generosamente. Cuidemos intensamente. Falemos com gentileza e, acima de tudo, não exijamos demais.*